



**PERSPECTIVAS DOCENTES NO TEMPO PRESENTE: O LUGAR DA
DISCIPLINA DE HISTÓRIA FACE AO NOVO ENSINO MÉDIO, EM NOVA
OLINDA-CE, NO ANO DE 2022**

Edilânio Rodrigues Macário¹, Pollyana Suellen Rodrigues de Almeida²

Resumo:

Este trabalho visa a refletir sobre o lugar da disciplina de História frente ao Novo Ensino Médio em Nova Olinda-CE, em especial na EEMTI Padre Luís Filgueiras. Assim, tal estudo se fez com a utilização de leituras, embasamentos teóricos e entrevistas para sedimentar os fundamentos sobre a educação, buscando compreender a atual luta dos professores do ensino público perante as novas formas trazidas e implementadas pelo Novo Ensino Médio no Ceará, notadamente no campo de atuação do professor de História, cujo teor se mostra indispensável para reflexões. Nesse contexto, intentamos analisar as formas como a referida escola tem atravessado tais desafios e de que maneira o professor da referida área tem resistido face a tal implementação. O estudo sinalizou para as resistências diárias realizadas pelo professorado como forma de enfrentamento ao desmanche dos temas voltados à educação. Para sedimentar as reflexões aqui tecidas, utilizamos dos conceitos cunhados por Freire (1996), Delgado (2006) e Charlot (2013), visando dialogar com os saberes oriundos de seus estudos e contornos teóricos.

Palavras-chave: Educação. Novo Ensino Médio. Atuação docente. Ensino de História.

1. Introdução

O trabalho em questão visa a pensar sobre o impacto da implementação do Novo Ensino Médio dentro da seara educacional no Cariri Cearense, em Nova Olinda-CE, essencialmente na disciplina de História, no ano de 2022, com vistas a problematizar de que modo a disciplina foi atingida face à conjuntura de negacionismos diversos e ataques frontais ao campo científico. A escola selecionada para se trabalhar foi a EEMTI Padre Luís Filgueiras, a qual acolheu, de pronto, a perspectiva aqui mencionada.

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: edilanio.macario@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: pollyana.rodrigues@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Nesse sentido, sabemos que diante do cenário contemporâneo, ocorreu um apagamento dos conteúdos dentro da matriz curricular do ensino médio na disciplina de História, o que nos chama a atenção dentro do enfoque cearense. Isso implica pensar como foram sentidos tais impactos pelos sujeitos atuantes na cena educacional, os quais se viram desafiados e repensar suas práticas pedagógicas, suas formas de atuação dentro do currículo apresentado. Essa perspectiva nos promove uma ampla reflexão que dá margem para repensar o lugar do historiador e professor de História na produção do conhecimento.

Nesses contornos, surgem algumas questões que são basilares no contexto em tela: Como os professores encararam essas mudanças? Que estratégias foram firmadas para se pensar nas novas formas de ensinar história, dentro do campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? Quais amparos foram necessários para se implantar esse modelo nas escolas e de que modo houve o preparo para recepcionar essas matrizes? Que interesses imperam por trás desse modelo pedagógico?

Concordamos com Freire ao reiterar que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (1996, p. 14). Isso incide de modo enérgico nesse projeto, o qual suscita o esforço de se pesquisar, refletir e também intervir na realidade vivida. Tal trabalho se faz necessário e singular face à arena em que nos encontramos atualmente, pois pretende enfatizar a importância das ciências humanas, em particular a História, evocando o sentimento de resistência e deixando em evidência a intencionalidade pedagógica docente de firmar seu papel em fomentar na sociedade a reflexão e o pensamento crítico.

2. Objetivo Geral

Refletir sobre os impactos do Novo Ensino Médio na disciplina de História no contexto do Cariri Cearense, em particular na EEMTI Padre Luís Filgueiras, situada em Nova Olinda-CE, e seus desdobramentos no ano de 2022.

Objetivos específicos

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



1. Conhecer qual o peso dessa nova proposta de ensino na disciplina de História, dentro do corpo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
2. Identificar quais os métodos de ensino têm sido incorporados às práticas pedagógicas em Nova Olinda-CE, em específico na escola já supracitada;
3. Identificar como os professores recepcionaram tal ideia, quais suas perspectivas e como têm se comportado dentro desse campo de produção do conhecimento;
4. Analisar de que modo o (a) professor (a) atua dentro desse novo contexto, em termos de planejamento, utilização do livro didático, ressignificação de saberes, frente ao novo contexto escolar que se desenha no retorno das aulas presenciais.

3. Metodologia

A metodologia a ser aplicada contemplou a pesquisa de campo, participante, aliada a análise dos dados coletados. Utilizamos da História Oral, com vistas a angariar informações que denotem os impactos dentro do novo contexto que se desenha no entorno do tema a ser explorado, bem como análise de documentos que estejam voltados para nosso objeto de interesse. Como diz Delgado (2006, p. 15):

História Oral é um procedimento metodológico que busca, pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre a História em suas múltiplas dimensões: factuais, temporais, espaciais, conflituosas e consensuais.

Na primeira etapa, logo nos primeiros meses, consistiu no levantamento bibliográfico e documental, delimitação e ajuste das variáveis da pesquisa à luz da literatura pertinente à organização e proposta do objeto de investigação. Nesse sentido, destacamos que o professor de História tem importância primordial nesse processo de promover o conhecimento.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Na segunda etapa visamos aos estudos exploratórios de campo por meio da observação participante diretamente na escola selecionada, a fim de vivenciar de perto, juntamente com os professores da disciplina de História, os impactos sentidos frente a implementação do Novo Ensino Médio. A intenção seria perceber, dentro dos planejamentos, do contato e a análise dos materiais didáticos adotados, das novas formas de encarar a sistemática proposta, inclusive com base na BNCC, como esses docentes recepcionaram esse novo modelo e de que forma ela se incorpora na prática docente. “É importante reforçar que a mola-mestra deste processo de ensino e aprendizagem está concentrada nos alunos, e o professor, no seu campo de atuação, deve se ater em formar sujeitos pensantes e críticos” (MACÁRIO, 2019, p. 121).

No que diz respeito à terceira etapa, a mesma procurou a partir de todas as informações auferidas na primeira e segunda atividades, refletir sobre as mesmas, ou seja, fazer as interpretações para buscar responder a problemática adotada.

Por fim, a última etapa, envolverá a aferição das informações de acordo com os objetivos propostos para saber se os mesmos foram alcançados. Nela, as informações coletadas nas entrevistas, levantamento documental e bibliográfico, bem como na observação participante deverão ser perscrutadas, ou seja, analisadas minuciosamente, revisando todo o texto para a organização da contextura da pesquisa.

4. Resultados

Os impactos esperados por tal trabalho se inserem dentro do campo da educação, favorecendo um olhar crítico-reflexivo por parte dos discentes, docentes e da própria instituição de formação de professores. Esse projeto também visou, além do impacto direto na vida dos envolvidos, que contemplasse outros sujeitos, que fosse voz e uma forma de registro dentro do contexto educacional que vivenciamos. Esperamos que abarque uma pluralidade de vozes, tanto discentes quanto docentes do campo em tela, nessa mão-dupla de

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



conhecimentos produzidos e que nos interessam como frente de reflexão e problematização. Como apura Freire em relação ao alunado, “(...) Não poderiam ser livros neutros, pois, requer a participação crítica e democrática dos educandos no ato de conhecimento de que são também sujeitos e a participação crítica e criadora do povo no processo de reinvenção de sua sociedade” (1996, p. 24).

5. Conclusão

A partir do que foi apresentado, esperamos, à luz dos objetivos aqui delineados, que mobilize nosso espírito de acreditar cada vez mais na educação, de fazer com que os sujeitos envolvidos possam dar credibilidade à produção científica como meio de se chegar a resultados ou incitar novas pesquisas, as quais, certamente, são os meios necessários para a vida.

Outrossim, visamos expandir os contornos desse projeto para além do recorte em perspectiva, maximizando as metas e levando em consideração o teor de se pensar e fomentar meios de reflexão na seara educacional, em especial dentro do campo da História ensinada nas escolas.

Portanto, o caminho para se buscar uma educação emancipatória é aquele construído por várias mãos, vozes, que adote uma educação sensível ao seu tempo, aos seus sujeitos. O historiador, dentro dessa perspectiva, faz-se construtor desse cenário que fabrica histórias, produz saberes e opera dentro do seu fazer pedagógico de forma crítica, reflexiva e transformadora.

6. Referências

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **História oral: memória, tempo, identidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª edição. São Paulo: Paz e terra, 1996.

MACÁRIO, Edilânio Rodrigues. **A construção da memória histórica santanense a partir da atuação pedagógica do Museu de Paleontologia (1985- 2016)**. Dissertação de Mestrado, Crato-CE, 2019.